

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ANGOLA

MERCADO ANGOLANO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS DE COMPANHIA



Número: LUA-03-2015

Data: 17/02/2025

Posto: Luanda/Angola

Palavras-chave: alimento para animais; ração; pets

Responsável: José Guilherme Tollstadius Leal

SUMÁRIO: O mercado de Angola de alimentos para animais de companhia é suprido pela importação. O mercado está aberto para produtos do Brasil e pode ser opção para diversificação de destinos das exportações brasileiras.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO



INTRODUÇÃO

Angola importou, em 2024, US\$ 19,3 milhões em alimentos preparados para animais.

O país dispõe de fabricas de ração que se dedicam às formulações para animais de produção, mas ainda importa produtos formulados.

Para animais de companhia, o mercado de ração é suprido por produtos importados, não existindo indústria local dedicada a este produto.

DESENVOLVIMENTO

O mercado de Angola de alimentos para animais de companhia é suprido, na totalidade, pela importação. Para animais de produção, existe produção local de ração, sendo complementada pela importação.

No caso de ração para animais de produção, espera-se crescimento da produção interna, que deve acompanhar o desenvolvimento da suinocultura e avicultura, mas ainda com utilização de maior parcela de matérias-primas importadas.

Já o mercado de alimentos para animais de companhia deverá continuar a ser suprido por produtos importados, visto ausência de fábricas locais dedicadas a este segmento.

Em 2024, Angola importou US\$ 19,3 milhões em alimentos para animais preparados, sendo US\$ 10,5 milhões de produtos para aves e peixes (código 2309.90.10) e US\$ 7,6 milhões de alimentos para cães ou gatos (código 2309.10.00).

código	descrição	quantidade (ton)	valor (US\$)
2309.10.00	- Alimentos para cães ou gatos, acondicionados para a venda a retalho	5.821	7.608.787,19
2309.90.10	-- Para peixes e Aves,	7.786	10.569.518,52
2309.90.90	-- Outras	1.062	1.205.132,41
		14.669,10	19.383.438,12

Quadro1: importação de alimentos preparados para animais – Angola – 2024.

Portugal se destaca como principal exportador para Angola de alimentos para cães ou gatos, com 85% de participação em 2024. O Brasil aparece em 2º lugar, com participação tímida de apenas 4%.



19

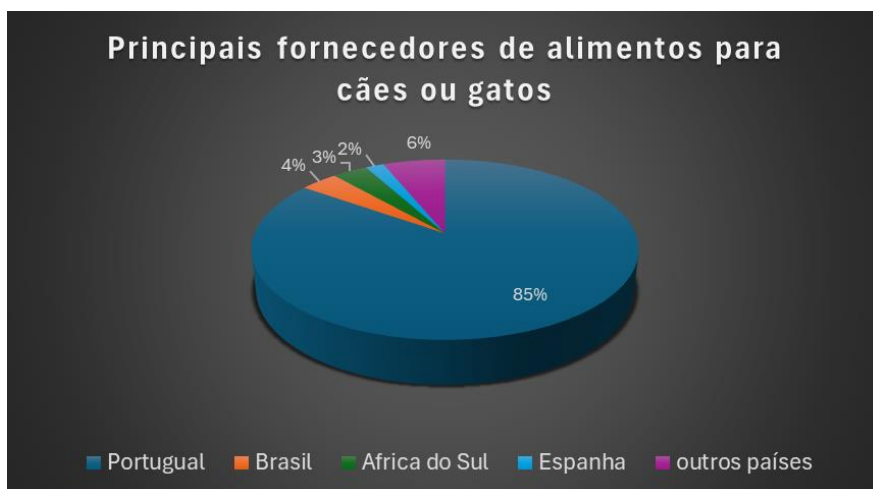


Gráfico 1 – principais fornecedores de alimentos para cães ou gatos – Angola - 2024

Nos últimos 7 anos, a quantidade importada de alimentos para cães ou gatos apresentou variação. A maior quantidade neste período foi verificada em 2018, com 8.823 toneladas. O ano de 2021 registou importações acima de 8 mil toneladas, mas nos anos subsequentes registrou-se decréscimo na quantidade, sem que exista produção interna para suprir a diferença de quase 3.000 toneladas de queda verificada entre 2021 e 2024.

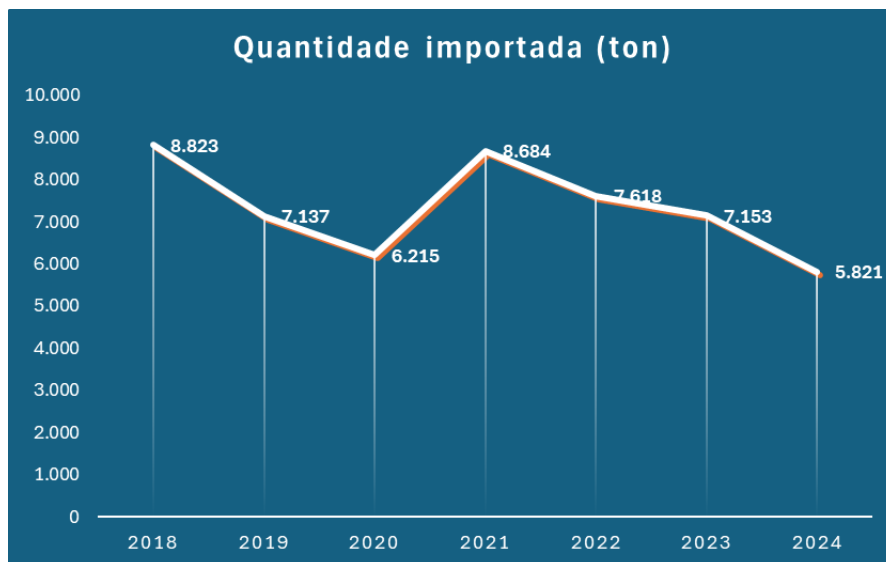


Gráfico 2 – importações de alimentos para cães ou gatos – Angola

A redução nas importações pode ser atribuída à alguns fatores:

- ✓ forte desvalorização do Kwanza (moeda angolano) em relação ao Dólar, nos anos de 2023 e 2024;
- ✓ redução do poder de compra da população, consequência da desvalorização da moeda local; e
- ✓ baixa disponibilidade de moeda forte (Dólar e Euro) no sistema financeiro de Angola, que tem dificultado as operações de importação.





Analisando o preço médio por tonelada dos alimentos para cães ou gatos, os produtos oriundos de Portugal (US\$ 916/tonelada) apresentaram valor mais baixo, quando comparados aos produtos do Brasil (US\$ 1.103/tonelada).

O maior volume de venda no mercado angolano de produtos para alimentação de cães se concentra em produtos mais acessíveis (ração “comum” ou “básica”), geralmente com menor valor nutricional. São encontrados em supermercados, lojas agropecuárias e cantinas (pequenos mercados). Quanto aos produtos *premium*, a quantidade comercializada é menor, sendo encontrados em *petshop* e em algumas lojas agropecuárias.

O mercado de Angola está aberto para alimentos para animais do Brasil, sendo necessária a emissão de Certificado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Deve-se, ainda, obter licença de importação junto ao Instituto dos Serviços de Veterinária (ISV), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura e Florestas da República de Angola (MINAGRIF).

Para entrada do produto no país, poderão ser solicitadas análises microbiológicas (Aeróbios Mesófilos, *Samonella*, *Coliformes* termotolerantes, *Escherichia*, *Estafilococos*, Bolores, Leveduras), para contaminantes inorgânicos e determinação de pH, segundo o Anexo V do Decreto Presidencial nº 179/18. A empresa importadora fica responsável por providenciar a colheita das amostras e envio aos laboratórios. Os resultados das análises poderão ser solicitados pelos órgãos responsáveis pela inspeção sanitária.

A rotulagem usada no Brasil é aceita em Angola, sem necessidade de adaptações.

O Direito de Importação (tarifa de importação) para alimentos para cães ou gatos (2309.10.00) é de 10%; livre (zero) para alimentos para peixes e aves (2390.90.10); e de 20% para outros alimentos animais preparados (2390.90.90), conforme definido na pauta aduaneira, que foi atualizada pelo Decreto Legislativo Presidencial nº 1 de 2024.

CONCLUSÃO

Angola importou US\$ 7,6 milhões em 2024 em alimentos para cães ou gatos. A participação do Brasil é pequena neste mercado, apenas 4%. Portugal, com 85%, é o principal fornecedor.

O valor CIF (US\$/tonelada) indica que os produtos provenientes de Portugal têm sido mais competitivos que os do Brasil.

A participação de produtos do Brasil para alimentação de cães ou gatos pode ser ampliada em Angola, no entanto, poderá estar condicionada à identificação de soluções logísticas que venham a conferir mais competitividade aos produtos brasileiros e ao estabelecimento de parcerias comerciais com distribuidores de insumos agropecuários e com supermercados consolidados no mercado local.

